



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

MOTIVAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS COM SEQÜELAS OROFARINGOLARINGEAS PELA REABILITAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA E A MÚSICA, DIAGNOSTICADOS NA CAMPANHA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

Marici Ramirez Bonagurio, João Felipe Moraes dos Santos, Sonize Albuquerque Gimenez, Cristiane da Costa

1 Secretaria Municipal de Saúde de Santo André - Secretaria Municipal de Saúde de Santo André Santo André

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Conscientizar os profissionais da saúde, pacientes, familiares e cuidadores sobre a importância do diagnóstico precoce realizado pelo cirurgião dentista na Campanha a fim de minimizar as seqüelas da evolução das patologias do trato orofaringolaríngeo. Estas seqüelas levam à perda da autonomia, isolamento social, baixa auto-estima e perda de estímulo para viver. Assim, os profissionais envolvidos devem estar preparados para atender o paciente como um todo, patologia, emoção, comunicação e evolução da doença. A expressão musical é a forma que a fonoaudióloga elegeu como forma de reabilitação para envolver o indivíduo com o meio que permite liberar emoções contidas no processo do tratamento e facilitar a interação social e atenuar o sofrimento.

OBJETIVOS

Motivar pacientes submetidos a cirurgias de câncer bucal e faringolaringe no convívio social, tendo a música como forma de expressão durante o processo de reabilitação, onde devido as seqüelas no indivíduo afetam a comunicação, a deglutição, a mastigação e o prazer alimentar, além da estética prejudicada pelo tipo de cirurgia (cicatrizes) e radioterapia.

METODOLOGIA

A Coordenação de Saúde Bucal do Município de Santo André realiza anualmente a Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal. Em 2017, com a parceria da APCD (Associação Paulista dos Cirurgiões dentistas – Regional Santo André) foram avaliados, por dentistas, mais de 6.000 munícipes em 24 Unidades de Saúde e tendas em pontos estratégicos da cidade. Os munícipes que apresentaram lesões de boca foram reavaliados nos CEOs (Centro de Especialidades Odontológicas) e os casos confirmados por biópsia foram referenciados aos serviços especializados. Após o tratamento cirúrgico, os pacientes passaram por acompanhamento fonoaudiológico, onde foram incentivados na formação de um coral com a proposta de trabalhar a fala e deglutição aliada à elevação da auto-estima e incentivo na vida social. A apresentação do coral e também os depoimentos dos pacientes que fizeram parte desse grupo, emocionou e os profissionais da saúde bucal do município na busca precoce de lesões cancerizáveis, assim como demonstrou a importância do cirurgião dentista como integrante da rede de saúde, sensibilizando e motivando cada um profissionalmente.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

Os pacientes relataram melhora na qualidade de vida, no âmbito emocional e fisiológico, devolvendo prazeres do cotidiano como comer, cantar e até mesmo dançar. Os cirurgiões dentistas sentiram-se profissionalmente valorizados e motivados no cuidado com os pacientes que procuram atendimento odontológico nas UBSs e CEOs do município de Santo André.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento fonoaudiológico é de extrema importância para a melhora da inteligibilidade da comunicação (fala e voz) e deglutição dos pacientes que são submetidos às cirurgias invasivas, como as de orofaringolaringe (lábio, língua, palato mole, palato duro, glote, faringe e laringe). Contudo, se associado ao canto, essa terapia terá um efeito benéfico multiplicador no bem estar e no restabelecimento físico e psicossocial que minimiza os efeitos estéticos e dolorosos do tratamento, que por vezes é mutilador. A expressividade nessa fase permite que o profissional entenda melhor os questionamentos do paciente, familiares, cuidadores e profissionais da saúde envolvidos. Também devemos considerar que o comprometimento e o cuidado dispensados ao paciente nas consultas odontológicas são fundamentais no diagnóstico precoce de diversas doenças, porém somando-se a isso um atendimento humanizado eleva-se as condições de melhora na recuperação e efeitos sob a qualidade de vida.